



EU

[Rafael Carvalho](#)

[Rafael Carvalho](#)

TWITTER

[@rafasomebody](#)

SITES DE CINEMA

[Adoro Cinema](#)

[Cinema em Cena](#)

[Cineplayers](#)

[Cineweb](#)

[Cinética](#)

[Contracampo](#)

[Críticos](#)

[Filmes Polvo](#)

[IMDB](#)

[Omelete](#)

[Revista Interlúdio](#)

OUTROS BLOGS

[Apimentário](#)

[Blog do Inácio Araújo](#)

[Blog do Merten](#)

[Blog do Zanin](#)

[By Star Filmes](#)

[Cabine Cultural](#)

[Chip Hazard](#)

[Chovendo Sapos](#)

[Cine JP](#)

[Cine Pipoca Cult](#)

[Cine Resenhas](#)

[Cinefilia por Natureza](#)

[Cinema e Argumento](#)

[Cinemascópio](#)

[Cinematógrafo XXI](#)

[Cinematório](#)

[Cinemorfose](#)

TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2015

CachoeiraDoc – Parte VI



Terra Natal: Iraque Ano Zero (Homeland: Iraq Year Zero, Iraque/França, 2015)

Dir: Abbas Fahdel

★★★★★



É das coisas mais incríveis e potentes a experiência de assistir a *Terra Natal: Iraque Ano Zero* na sala de cinema, sessão mais que especial programada no CachoeiraDoc. É um filme de cinco horas e meia que nos coloca no epicentro da vida no Iraque, dividido em dois momentos: antes e depois da invasão bélica americana no país.

Mas Abbas Fahdel não só abre as portas da realidade do seu país, captada pelo seu olhar, como nos apresenta esse microcosmo a partir da sua própria casa e família, acompanhando a vida dos que lhe estão perto. Talvez por essa proximidade o cineasta tenha demorado tanto para nos apresentar esse filme pronto, bem distante do ano de 2003 quando fez as últimas imagens, logo após a invasão americana.

Há a dimensão volumosa do próprio material filmado, mas também a dimensão emocional, certamente um abalo forte para o cineasta e um ato de coragem por em cena a tragédia que é ter sua vida atravessada pela

PROCURE NO BLOG

Pesquisar

FILMES COMENTADOS

[\(500\) Dias com Ela](#)

[007 - Quantum of Solace](#)

[12 Homens e uma Sentença](#)

[127 Horas](#)

[3 Macacos](#)

[30 Dias de Noite](#)

[4 Meses, 3 Semanas e 2 Dias](#)

[\[Rec\]](#)

[A Serbian Film - Terror Sem Limites](#)

[Abraços Partidos](#)

[Abutres](#)

[Aconteceu em Woodstock](#)

[Across the Universe](#)

[Alegria, A](#)

[Alexandra](#)

[Algo como a Felicidade](#)

[Alice no País das Maravilhas](#)

[Alma do Osso, A](#)

[Almoço em Agosto](#)

[Alphaville](#)

[Além da Vida](#)

[Amantes](#)

[Amor nos Tempos do Cólera, O](#)

[Amor Sem Escalas](#)

[Amor?](#)

[Antes que o Diabo Saiba que Você Está Morto](#)

[Anticristo](#)

[Cinéfilo, Eu?](#)
[Crônicas Cinéfilas](#)
[Cultura Intratecal](#)
[Diário de um Cinéfilo](#)
[Em Cartaz](#)
[Ensaio Ababelados](#)
[Filmes do Chico](#)
[Fred Burle no Cinema](#)
[Liga dos Blogues Cinematográficos](#)
[Mulholland Cinelóg](#)
[No Extracampo](#)
[O Falcão Maltês](#)
[Película Virtual](#)
[Pipoca com Manteiga](#)
[Pós-Première](#)
[Setaro's Blog](#)
[Sociedade Brasileira dos Blogueiros Cinéfilos](#)
[Sombras Elétricas](#)
[Spoiler Movies](#)
[Superoito](#)
[Tudo é Crítica](#)
[Um Filme para Viagem](#)

MUDANDO DE ASSUNTO

[Ao Dispor de Brisas e Tempestades...](#)
[Conversa de Balcão](#)
[Cosmunicando](#)
[Devaneios de Amélie](#)
[Encontro de Mentas](#)
[Núcleo de Notícias](#)
[O imbróglho do que quiproquó](#)
[Thiago: Lados](#)
[Társis Valentim](#)

MELHORES DE 2014 (PARCIAL)

1. O Lobo de Wall Street
2. Cortinas Fechadas
3. Cães Errantes
4. A Imagem que Falta
5. Nebraska
6. O Menino e o Mundo
7. Sob a Pele
8. Inside Llewyn Davis - Balada de um Homem Comum
9. O Lobo Atrás da Porta
10. Instinto Materno
11. Eles Voltam
12. Uma Família em Tóquio
13. O Gebo e a Sombra
14. Ela
15. Godzilla

MELHORES DE 2013

1. Vocês Ainda Não Viram Nada!
2. Tabu
3. O Mestre

guerra, algo que bate no público de uma forma muito intensa, mas em outra medida, é claro.

A primeira parte do filme é um riquíssimo panorama da vida cotidiana em Bagdá. Evolui da rotina familiar do cineasta, os pequenos afazeres e encontros dentro de casa, e depois ganha as ruas, o rosto do povo, seu trabalho, sua inscrição numa paisagem que não será a mesma. O filme também cresce em tensão a partir de uma invasão que se torna iminente e ganha aos poucos o conhecimento do povo. Para os não iraquianos é também um momento de aproximação com cultura e costumes tão diversos e filtrados por olhares exóticos, turísticos e limitadores que encontramos em muitos discursos por aí – e isso é inerente a qualquer país ou cultura.

É muito forte ver essas imagens nos dias de hoje quando já sabemos o que espera aquele país, a barbárie que virá. Há desde imagens na televisão de Saddam Hussein afirmando estar pronto para a batalha e certo da vitória, até garotas brincando e rindo colocando fraldas na cara como uma possível solução em caso de explosões de bombas de gás.

A montagem exemplar dessa parte do filme avança da vida comum àquela que começa a sondar a possibilidade de guerra, muitas vezes desacreditada, até tornar-se um assunto de preocupação geral e então emana como algo palpável. É como se soubéssemos desde sempre aonde tudo isso chega, mas sem querer encará-lo – e talvez a duração alongada seja um alívio momentâneo nesse sentido. Há também a presença do sobrinho de Fahdel, o garoto Haidar, mas falarei dele posteriormente.

A segunda parte do filme nos coloca numa perspectiva dupla: mostra a destruição que já esperamos ver, mas também surpreende um tanto. Isso porque a vida segue em Bagdá, a cidade resiste, as pessoas continuam a trabalhar, frequentar a universidade, sair nas ruas. Claro que tudo isso acontece na medida do possível, daquilo que restou de pé, da vontade que ainda emana de alguns. A cidade não foi dizimada, mas a dor é constante. Os que ficaram e sobreviveram lidam com a perda e o sentimento de ausência constante.

Daí que uma das maiores forças de *Terra Natal* é nunca filmar a barbárie em si – na verdade os conflitos bélicos mais intensos já acabaram e os americanos já dominam o país. O diretor não mostra o caos, mas o caos está lá, presentificado a todo instante, aonde quer que ele vá, pelas histórias das pessoas na rua, pelos escombros e os restos do que sobrou e resistiu ao fogo, pelas perdas e dores dos quais o filme não deixa de revelar.

Terra Natal não está preocupado em soar piegas e urgente, denunciata e choroso, porque seu tempo é outro, de mais maturação e penetração numa realidade difícil de mensurar e adentrar quando não se passou por aquela situação – talvez deslize no espetaculoso quando explora as cicatrizes de uma criança encontrada na rua. Mas ao mesmo tempo o filme não deixa de comover por aquilo que aquelas imagens representam e evocam, pela força que elas encerram. Um dos momentos mais dolorosos, pela sua significação, é quando o diretor visita um antigo estúdio de cinema e se depara com uma série de rolos filmicos queimados, destruídos, irre recuperáveis; as imagens feitas por um povo, registro de sua cultura e de um tempo, fagulha de vida e criação, destroçados pela guerra. É triste ver o cinema documentar a morte do cinema. Porém, as memórias e as marcas do homem não são mais importantes do que os próprios homens, forçados a viver nesse contexto de dor e ausência.

E então chegamos a Haidar, o sobrinho de Fahdel, que atravessa toda a narrativa do filme e marca presença como personagem que cresce cada vez mais como homem político, testemunha obrigado a resignificar as novas imagens e situações que lhe são confrontadas, que lhe atravessam a vida de forma cruel. Numa decisão duríssima, tão sincera e dolorosa por parte do diretor, o filme prenuncia, lá na metade do primeiro

[Apenas o Fim](#)
[Apenas uma Vez](#)
[Arca Russa](#)
[Arco, O](#)
[Arraste-me para o Inferno](#)
[Arvore da Vida](#)
[Asas do Desejo](#)
[Assalto ao Banco Central](#)
[Assim Falou o Amor](#)
[Assédio](#)
[Atividade Paranormal](#)
[Ato de Liberdade, Um](#)
[Atrizes](#)
[Audition](#)
[Aurora](#)
[Avatar](#)
[Avenida Brasília Formosa](#)
[Aventura, A](#)
[Baixio das Bestas](#)
[Balada de Narayama, A](#)
[Banheiro do Papa, O](#)
[Bastardos Inglórios](#)
[Batismo de Sangue](#)
[Batman - O Cavaleiro das Trevas](#)
[Beijo na Boca, Não!](#)
[Beijo Roubado, Um](#)
[Bela da Tarde, A](#)
[Beleza Roubada](#)
[Biutiful](#)
[Bollywood Dream - O Sonho Bollywoodiano](#)
[Bolt - Supeção](#)
[Brasília 18%](#)
[Bravura Indômita \(2010\)](#)
[Breaking News - Uma Cidade em Alerta](#)
[Bruna Surfistinha](#)
[Brüno](#)
[Budapeste](#)
[Budrus](#)
[Cada um com Seu Cinema](#)
[Camelos Também Choram](#)
[Canções de Amor](#)
[Capitães da Areia](#)
[Carmen](#)
[Cartola - Música para os Olhos](#)
[Casa dos Espíritos, A](#)
[Casa dos Sonhos, A](#)
[Casa Vazia](#)
[Casa, A](#)
[Casamento de Rachel, O](#)
[Caçador de Pipas, O](#)
[Caçador, O](#)
[Caótica Ana](#)
[Chaves de Casa, As](#)
[Che - O Argentino](#)

4. O Som ao Redor
5. Amor
6. O Estranho Caso de Angélica
7. Na Neblina
8. Killer Joe - Matador de Aluguel
9. A Grande Beleza
10. Frances Ha
11. Um Estranho no Lago
12. O que Se Move
13. Gravidade
14. Spring Breakers - Garotas Perigosas
15. Elena
16. Anna Karenina
17. Tatuagem
18. A Caça
19. La Jaula de Oro
20. Morro dos Prazeres

MELHORES DE 2012

1. Mistérios de Lisboa
2. Shame
3. Um Alguém Apaixonado
4. O Artista
5. A Separação
6. A Guerra Está Declarada
7. Habemus Papam
8. Holy Motors
9. Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios
10. Os Descendentes
11. A Arte de Amar
12. Drive
13. L'Apollonide - Os Amores da Casa de Tolerância
14. Polissia
15. O Abrigo
16. Solteiros com Filhos
17. O Moinho e a Cruz
18. Girimunho
19. Pina
20. Minha Felicidade

MELHORES DE 2011

1. Árvore da Vida
2. Cópia Fiel
3. Um Lugar Qualquer
4. O Palhaço
5. Melancolia
6. Vênus Negra
7. O Vencedor
8. As Praias de Agnès
9. Lola
10. Cisne Negro
11. Meia-Noite em Paris
12. Tudo pelo Poder
13. O Céu Sobre os Ombros
14. Turnê
15. Medianeras - Buenos

segmento, o destino trágico que o garoto vai encontrar, colocando o espectador num estado de inquietação maior.

Esse movimento representa a essência de uma história que a todo instante trabalha com as imagens e percepções que já trazemos de antemão, mesmo que elas não deixem de nos surpreender em muitos momentos, prefigurada na História, mas intensificada pelo trabalho insistente de Fahdel. É como a apuração de um olhar carregado de dor e determinação.

Haidar visita um lugar bombardeado onde pessoas morreram, então transformado numa espécie de galeria a ser visitada e lembrada como lugar de horror. Ele aponta para fotos de corpos mortos de crianças que ali estavam, e a cena dói como prenúncio fatídico de um futuro interrompido para Haidar. É o prenúncio do horror que temos de olhar, não acreditar, torcer para ser diferente, mas no fim enfrentar, de alguma maneira, com toda sua cruza. É no mínimo uma experiência emocional devastadora.

Postado por [Rafael Carvalho](#) às 04:07



Nenhum comentário:

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#) [Página inicial](#) [Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

- [Che 2 - A Guerrilha](#)
- [Chega de Saudade](#)
- [Cheiro do Ralo, O](#)
- [Chico Xavier](#)
- [Chinesa, A](#)
- [Cidade de Sylvia, Na](#)
- [Cidadão Kane](#)
- [Cinzas do Passado Redux](#)
- [Cisne Negro](#)
- [Climas](#)
- [Cloverfield - Monstro](#)
- [Como Treinar Seu Dragão](#)
- [Compramos um Zoológico](#)
- [Conceito Juche, O](#)
- [Conformista, O](#)
- [Contra a Parede](#)
- [Contra o Tempo](#)
- [Contágio](#)
- [Copacabana](#)
- [Coração Selvagem](#)
- [Corações Perdidos](#)
- [Corpo Fechado](#)
- [Crítico](#)
- [Culpa é do Fidel, A](#)
- [Curioso Caso de Benjamim Button, O](#)
- [Cálamo](#)
- [Cão Sem dono](#)
- [Céu de Suely, O](#)
- [Céu que Nos Protege, O](#)
- [Céu Sobre os Ombros, O](#)
- [Deixa Ela Entrar](#)
- [Demônio das Onze Horas, O](#)
- [Depois do Casamento](#)
- [Deriva, À](#)
- [Desafinados, Os](#)
- [Desconhecida, A](#)
- [Desejo e Perigo](#)
- [Desejo e Reparação](#)
- [Deserto Feliz](#)
- [Desprezo, O](#)
- [Deus e o Diabo na Terra do Sol](#)
- [Dia de Cão, Um](#)
- [Direito de Amar](#)
- [Discurso do Rei, O](#)
- [Distrito 9](#)
- [Diário de Sintra](#)
- [Do Outro Lado](#)
- [Doce Mentira, Uma](#)
- [Dois Irmãos](#)
- [Dolls](#)
- [Dúvida](#)
- [Eclipse, O](#)
- [Educação](#)
- [Elvis e Madona](#)
- [Em Busca da Vida](#)
- [Em Construção](#)